

**COMITÉ DE POLÍTICA MONETÁRIA**  
**COMUNICADO N.º 02/2019**  
**Maputo, 6 de Março de 2019**

*O Comité de Política Monetária (CPMO) do Banco de Moçambique, reunido hoje, dia 6 de Março de 2019, em sessão extraordinária, decidiu manter a taxa de juro de política monetária, taxa MIMO, em 14,25%.*

*Adicionalmente, em face da disponibilidade de novas informações que apontam para o agravamento da percepção dos riscos externos e conseqüente maior volatilidade do Dólar no mercado internacional, comparativamente à avaliação feita na última sessão, o CPMO deliberou aumentar o coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) em moeda estrangeira em 900 pontos base, para 36%, com efeitos a partir do período de constituição que inicia no dia 7 de Março de 2019, tendo mantido as taxas da Facilidade Permanente de Depósitos (FPD) e da Facilidade Permanente de Cedência (FPC) em 11,25% e 17,25%, respectivamente, bem assim o coeficiente de Reservas Obrigatórias (RO) para os passivos em moeda nacional em 14,00%.*

*A decisão de manter a taxa MIMO justifica-se pelo facto de a inflação permanecer baixa e estável, e a respectiva projecção para o curto e médio prazos indicar que poderá situar-se em torno de um dígito até ao final do ano. Contudo, dada a probabilidade de uma possível aceleração da inflação, caso o ambiente externo continue a deteriorar-se, o CPMO considera oportuno ajustar a sua postura de política monetária de modo a contribuir para a preservação da estabilidade macroeconómica.*

**Inflação mantém-se baixa e estável, embora haja riscos de aceleração.** Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) referem que, em Janeiro de 2019, a inflação situou-se em 3,78%, contra 3,84% em igual período de 2018. Entretanto, a actualização das projecções, tendo em consideração a informação recentemente disponibilizada, com realce para o comportamento do Dólar no mercado internacional, aponta para a possibilidade da sua aceleração, sem, contudo, sair da banda de um dígito.

**Mercado cambial doméstico sob pressão crescente.** O Dólar dos Estados Unidos da América, depois de ter fechado o ano de 2018 em 61,43 MT, regista, desde Janeiro, uma tendência para depreciação, tendo sido cotado em 62,73 MT no fecho de 5 de Março de 2019, correspondente a uma variação acumulada de 2,12%. Relativamente ao ZAR, passou de 4,25 MT para 4,43 MT no mesmo período.



— Banco de Moçambique —  
Governador

Neste contexto, o CPMO considera que a evolução da inflação e os fundamentos macroeconómicos prevalectes justificam a manutenção da taxa MIMO. Entretanto, perante o agravamento de riscos externos, mostra-se necessária a tomada de medidas de política que permitam mitigar o efeito dos choques a eles associados sobre o comportamento futuro da taxa de câmbio e, conseqüentemente, sobre a inflação.

**A próxima reunião ordinária do CPMO está agendada para o dia 25 de Abril de 2019.**

  
**Rogério Lucas Zandamela**  
Governador